

HOJE DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Póvoa, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataducos, Taboara, Figueira, Angejo, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação e a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
Rua da Paz - QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Devido aos muitos afazeres na nossa administração, só agora nos é possível fazer a cobrança do 30.º semestre, que devia ter sido feita já há um mês; portanto, vamos sem delongas, enviar para o correio todos os recibos dos nossos prezados assinantes e anunciantes, uns já vencidos e outros a vencerem-se.

No próprio in'êrse dos nossos assinantes, pedimos que não deixem devolver os recibos, pois evitar-nos-ão trabalho e novas despesas, as quais ficam a cargo dos mesmos assinantes.

CASAS DO POVO

Nem todos os individuos que se encontram à frente das Casas do Povo, sabem compreender a sua missão nem difundir a sua doutrina.

Por isso o sr. dr. Castro Fernandes, sub-secretário das Corporações, disse há dias em Elvas: «Queremos que as Casas do Povo assegurem a cooperação entre os proprietários e os trabalhadores rurais na obra comum da paz social»

E afirmam mais: «Queremos que as Casas do Povo seja o lar da grande família que, nos limites da freguesia, vive a vida da terra. Queremos que a Casa do Povo seja o centro rural, a casa branca, alegre, acolhedora, que distrai, que cultiva, que acolhe e ajuda e dignifica. Só assim a Casa do Povo ascenderá à altura das responsabilidades que se lhe confiaram.»

Apoiado, sr. sub-secretário das corporações!

A Casa do Povo deve, pois, ser tudo isso, para bem formar o trabalhador e até alguns proprietários...

É bom seria evitar tanta dança... na colaboração fraternal.

AVEIRO AGRADECIDA

Aveiro, em extenso cortejo, organizado por três bandas de música, grémios, sindicatos, associações, bombeiros e muitos milhares de pessoas, foi no último sábado junto do Governo Civil patentear o seu júbilo e gratidão ao Governo pelo grande benefício da dotação de 44.500 contos para a conclusão das obras do seu pórtio de mar.

Em nome da população da cidade, falou da varanda do edifício do Governo Civil o sr. Coronel Gaspar Ferreira que afirmou o reconhecimento dos aveirenses pelo importante melhoramento, agradecendo o Chefe do Distrito tão eloquente prova de gratidão.

O Governo de Salazar foi entusiasticamente aclamado.

RESPONSABILIDADES

«Todo aquêl que aceita um lugar de vereador ou de simples vogal duma Junta de Paróquia contrai responsabilidades pesadíssimas.»

Isto vem escrito em letra de forma no «Seculo», do dia 11 do corrente mês, com louvores para a municipalidade de Coimbra por ter contratado um empréstimo de dez mil contos para realizar importantes melhoramentos na formosa capital do Mondego, mas o articulista aproveitou o ensejo para zurzir outras corporações oficiais que não desempenham com zelo o seu mandato.

São verdades que o País precisa de saber. E, como munícipes e paroquianos, vítimas de tremendas faltas para a nossa importante região, cumpri-mos um dever respigar desse brilhante artigo alguns perfetos que todos devem ler e, principalmente, aquêles que ocupam lugares sem pesar as responsabilidades que êles merecem, tanto têm abusado devido à incompetência e inércia, devido o desmazêlo e a insensatez.

Por isso, leitor amigo, aproveita esta leitura que são verdades que devem ecoar em todos os recantos de Portugal, onde ainda não chegou o princípio do dever e a boa doutrina social.

Eis os periodos do artigo: «As autarquias locais não são, nunca foram nem podem jámas vir a ser, simples órgãos decorativos, aos quais se instalem, não os melhores e os mais activos, mas os incapazes e os inertes, ainda por cima inchados por vaidades, com tanto de inúteis como de ridiculas. São, muito pelo contrário, centros de vitalidade em perpétua germinação. São os órgãos reais d'um movimento constante de avanço, cujo objectivo principal, se não único, consiste em prover às necessidades instantes dos povos, quaisquer que possam ser os domínios em que elas se manifestem. É por intermédio delas que o poder central tem de tomar conhecimento das aspirações e das reclamações do País, para tentar satisfazê-las o melhor possível e no mais curto espaço de tempo que a sua realização comporte. Administrar o comum não é

fácil. Servi-lo com abnegação, dedicação e intransigente de sinteresse também não é tarefa para que estejam todos preparados. Nunca foi nem será jámas possível contentar tôda a gente. Mas todo aquêl que aceita um lugar de vereador ou de simples vogal duma junta de paróquia contrai responsabilidades pesadíssimas, a que não pode faltar, sob pena de se revelar muito abaixo do conceito que faziam dêle aquêles que o investiram em funções de primordial importância. Quem viaja pelo País e sabe observar o que vai vendo, facilmente distingue as povoações onde há uma vontade firme a mandar e a dirigir daquelas onde essa vontade ou nunca chegou a revelar-se, ou se apagou diante do primeiro escolho erguido na sua frente. Não há ilusão nem confusão possíveis. Os dois campos ficam para sempre estremados na memória de quem uma vez os fixou.

Naquelas localidades onde há uma energia forte a vibrar não faltam o jardimzinho bem tratado e bem regado, ora com o seu loendro escarlate a colorir a luz, ora com a sua árvore ornamental a fornecer a sombra, ora com os seus canteiros de roseiras e de zínias e com os seus arrelvados viçosos e regados de fresco. Quantas vezes apeetece interromper a viagem e ficar para ali, sentado num banco bem pintado de vermelho, a gozar a paz reconfortante que daquela natureza amiga suavemente se exala! E não faltam ainda nem o edificio escolar, caiado há pouco, com as suas largas janelas rasgadas para a serenidade edenica dos campos, nem o hospitalzinho a oferecer aos pobies e aos indigentes, nas horas cruciantes da doença, caritativo refúgio, nem a fonte de três bicas, enchendo billias e cântaros, transportados por esbeltas raparigas, com a sua água cristalina. As ruas estão bem varridas e a higiene pública, se não é perfeita, também não dá origem a críticas acerbas e justas.

Ao lado d'esses povoados limpos, progressivos, na posse dos elementos principais duma civilização em marcha, a retina do viandante observador tem de colocar, quer queira quer não, os outros, os que não tem quem olhe por êles, quem os mande regar e varrer, quem lhes arranje as ruas de maneira que fiquem transitáveis, quem os dote com escolas, hospitais e fontes, quem promova o seu desenvolvimento e seja capaz de os arrancar a um ranceirismo e a um anacronismo confrangedores. Esses são os enteados duma época de renovação a manifestar-se onde quer que saibam aproveitá-la, a produzir os seus benefícios, sempre que apareça quem saiba provocá-los. Nuns há dirigentes perfeitamente integrados no seu papel social e altruista. Noutros há inércia voluntária ou imposta por factores irremovíveis, mas sempre agentes de retrocesso e de paralisia administrativa, incompreensíveis nos tempos que passam.

Há municípios parados por falta de recursos, afirmam. Nem dinheiro tem para dar água a quem tem sede. E cruzam os braços, numa atitude de renúncia alíitva.

Outros há que não possuindo, também dinheiro a rdo e vivendo na pobreza, o sabem procurar, indo pedi-lo emprestado onde êle existe para ser pôsto à disposição de quem mostrar ser digno de o receber. Êsses são os que ficam lembrados para sempre na memória dos munícipes por tudo quanto de benéfico fizeram por êles. O poder de realização é tudo em quem dirige, em quem administra, em todo aquêl que tem a seu cargo o bem comum. Quem o não possuir não serve para ajudar a colectividade a criar bem-estar e riqueza, por ser inapto para dar a todos, com o dinheiro de todos, aquilo que em todos os tempos foi pertença e logradouro da comunidade.»

Parece que êste soberbo artigo foi escrito propositadamente para a nossa Região!

ECOS & NOTÍCIAS

«DIÁRIO POPULAR»

No dia 22 completou dois anos de publicação o nosso distinto colega de Lisboa «Diário Popular», que publicou um número especial de 32 páginas com magnífica colaboração.

Ao seu ilustre director sr. dr. António Tinoco apresentamos afectuosas saudações e fazemos votos pelas prosperidades do brilhante diário.

FAVA, AVEIA E PALHA DE TRIGO

Pelos Ministérios da Guerra e da Economia foi publicada uma portaria para que seja obrigatório o manifesto de fava, aveia e palha de trigo, ficando à disposição do Ministério da Guerra para se garantir a alimentação dos soldados das forças armadas.

O manifesto far-se-á até ao dia 15 de Outubro p. l., perante os Grémios de Lavoura e Câmaras Municipais.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Foi nomeado enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa o sr. capitão Dr. Carlos Alves Rôçadas, que vai iniciar uma fase de progressivo desenvolvimento nos serviços hospitalares.

O RÁPIDO LISBOA-PORTO

Desde quinta feira, até 7 de Outubro próximo, o rápido Lisboa-Porto circulará todos os dias.

Há pelas nossas redondezas tantos «inchados por vaidade» e tantos «incompetentes e inertes», os famosos «empatas» do progresso da fértil e formosa Região do Baixo Vouga, que—bem alto o afirmamos!—melhor seria recolhêrem à sua insignificância para darem lugar a homens de boa-vontade, competentes e zelosos, que, com mais amor e inteligência, recebam o honroso mandato de bem servir a colectividade.

Porque se alguma coisa de proveitoso existe na nossa Região, deve se à iniciativa, ao bairrismo dos seus naturais, que, quando os chamam a contribuir para melhoramentos das suas terras, imediatamente respondem com acendrado patriotismo.

Oficialmente, pouco, mesmo muito pouco, se tem feito.

RABISCOS

NUMA PRÁIA

Entre as duas, éle fumava o seu cachimbo, para se dar ares de inglezado.

Dirigia se, assiduamente, à mais bonita, a que lhe ficava à esquerda, a de cabeleira loura, frizada, que tinha uns olhos azuis porcelânicos, frios, para os, sensaborões—um desses quadros sem vida que agradam ao olhar, mas não despertam interesse!

A outra, a dos olhos negros, profundos, misteriosos, concentrados em si próprios; como uma noite de escuridão, a outra ia deixando escoar um pouco da sua alma nas frases judiciosas que proferia, encontrando, na beleza das coisas, um pretexto para falar! Ele devia compreendê-la, podia acompanhá-la, juntar ao seu pensamento... dela, nessa divagação inteligente que se guindava a assuntos elevados, evocando a História na contemplação do amor! Sobre o vestido branco, via-se bater em ritmo alvoraçado, um coração que sentia denunciando a vibração de uma sensibilidade de artista! Entregue à sua emoção, passava lhe pelos lábios, num murmúrio como se resasse uma oração de versos de Camões.

Ele nem dava por isso... Estava ali a outra com o seu arzinho de estúpida, boneca de trapos, cópia de figurino, saída das mãos da modista e do cabeleireiro. Estava ali a outra que se ria com um riso incolor e doce que não vinha a propósito, que era inteiramente fútil, tendo por finalidade um desejo de eviência!

Como era bonita, tanto bastava para que éle, sentindo se subjugado por essa mascara sem expressão, nada mais visse do que os olhos porcelânicos, proferindo-os à chama de inteligência que eliminava os outros, embora esses fossem dotados de um extraordinário poder de revelação, manifestando-se interpretes de uma apreciável personalidade... Não resta dúvida!...

O êxito da matéria sob o Espírito é esmagador e... desolador!

Lisboa, 8-9 944

Alexandre Lima.

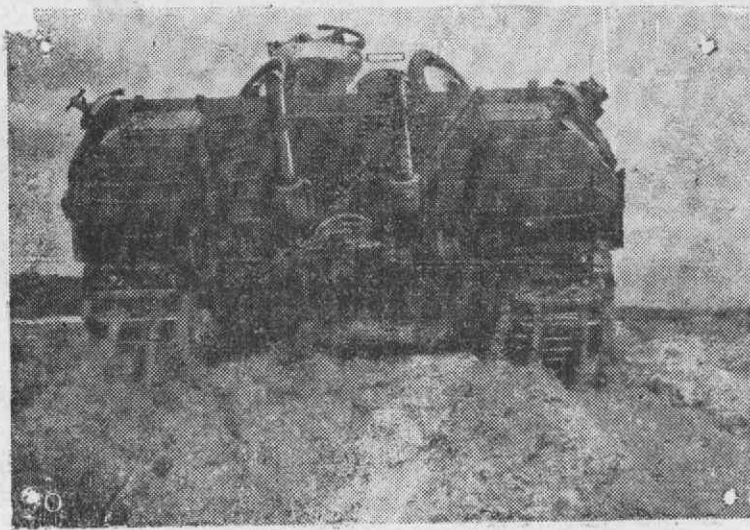
ENSINO PRIMÁRIO

No dia 15 do corrente foi publicado pelo «Diário do Governo» a lista das vagas existentes em diversas secções de ensino primário elementar em todos os distritos do nosso país, entre elles o de Aveiro.

Desconhece-se se nessa lista está ou não a Escola Primária da Quinta do Loureiro, que há mais de 6 meses se encontra encerrada com prejuizo para as muitas crianças que ali recebiam a luz da instrução.

PESCA DO BACALHAU

Chegam as notícias que os navios bicalhoeiros estão a regressar com bons carregamentos. Oxalá e benvidos sejam.



A «panther»—o novo tanque alemão—vista pela frente

Grafologia

Passado
Presente
Futuro

AS MINHAS AMIGAS

A doença impertinente afastou-me de Lisboa, onde deixei a residência à guarda da minha dedicada secretária, e quando hi dias voltei encontrei uma aglomeração de correspondência que me assustou, visto que a maioria dela é bastante atrasada, o que deve ter cansado bastante desânimo às Amigas que se me dirigiram.

Para recompensar todo esse atraso, tenho de novamente analisar com paciência a inúmera correspondência e por isso tem de me desculpar para eu a todas responder com a pericia que as análises requerem.

Convicta da sincera amizade, desde já nestas colunas estou ao dispor das minhas consulentes, às quais dirijo afectuosas saudações.

Lx.ª, 27-IX-944

Rosa Maria de Vilhena.

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.ª D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.ª—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.

2.ª—Enviar junto dois selos de correio de \$50 centavos cada e quando a resposta particularmente, 5 escudos para despesa de expediente.

3.ª—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto as indicações numa madeixa de cabelo.

4.ª—Quando o consulente deseje receber o jornal correspondente à sua consulta, deverá enviar mais \$50 centavos para pagamento do mesmo à redacção.

AS VIDEIRAS AMERICANAS DEVEM SER ARRANCADAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

O Ministério da Economia vai distribuir largamente pelas regiões vinícolas do país um aviso em que lembra aos proprietários possuidores de produtores directos—videiras americanas—o cumprimento da doutrina do decreto publicado em Fevereiro deste ano sobre o condicionamento do plantio da vinha. Desta forma, os produtores que forem encontrados a partir de 31 de Dezembro do corrente ano, sujeitos os seus proprietários a multas, em razão de 5 escudos por cada pé de videira. Os viticultores que não quiserem ver as contribuições dos seus prédios assim sobrearregadas, devem portanto arrancar ou substituir as videiras até ao fim do ano. Apenas podem ser mantidos com isenção de multa, os produtores directos em ramadas ou parreiras, sobre terreiros, logradouros, poços, tanques junto às casas de habitação, com o fim puramente ornamental. A Direcção Geral dos Serviços Agrícolas e qualquer das brigadas móveis dos serviços reguladores do plantio da vinha, resolverão todas as dúvidas que resultarem da interpretação das disposições do citado decreto.

Necrologia

Mannel Euzébio Pereira

No último dia 23 faleceu em Cacia o sr. Manuel Euzébio Pereira (o Euzébio rico), de 87 anos de idade, viúvo de Maria do Rosário Rodrigues de Sá, de Canelas.

O seu funeral, realizado às 16 horas do dia seguinte, foi tudo o que há de mais rico, sendo largamente concorrido. Nele se encontraram 7 sacerdotes, as irmandades da nossa freguesia e a das Almas, de Canelas; e a música de Vagos, que tocou sentidas marchas fúnebres.

Pelos seus sobrinhos, filhos e netos de sua irmã Joana, e por sua criada, foram oferecidos ao extinto 14 luxuosos bouquets de flores naturais, habilmente confeccionados na casa especializada do sr. José Ferreira da Silva, de Esqueira.

Na igreja, ricamente armada a crepes pela casa Costa & C.ª, de S. João da Madeira, foram celebrados officios de corpo presente.

As salvas com a chave e com a toalha eram conduzidas, respectivamente, pelo illustre caciense sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva e pelo sr. José da Silva Reis, de Angeja.

Por determinação em vida do finado, foram distribuídos 500\$00 pelos pobres assistentes aos officios de corpo presente, distribuição essa que se repetirá aos officios do 7.º dia e assim, durante 8 anos, pelos pobres que assistirem aos officios do aniversário da sua morte.

A Agência Carvalho, de Cacia, que prestou com esmero todos os serviços fúnebres, fez transportar na sua luxuosa carrêta o caixão onde seguiam os restos mortais de Manuel Euzébio Pereira.

Aos doridos enviamos as nossas condolências.

Rocha & Irmão

Esta acreditada firma de tanoeiros, que em Cacia tem prestado auxílio aos nossos vinicultores, no fornecimento de vasilhame de qualquer madeira e medida, agradece a todas as pessoas que os ajudaram na luta pela vida.

Estes invencíveis tanoeiros, garantem todas as vasilhas por eles fornecidas, bem como o seu auxílio a todos os seus clientes, tanto em Cacia como na sua terra.

Noticias de Fróssos

Festividade.—Em louvor de S. Bento José Labre, realiza-se no domingo dia 1 de Outubro, uma festa na sua capelinha.

Haverá missa solene, procissão, arraial à tarde, corridas pedestres com prémios, etc.

A «Banda Bingre Canelense», de Canelas, está já contratada para abrilhantar estes festejos.—C.

A D. C. A.

pelo Capitão Zurmahr

Durante a primeira Grande Guerra, para se defender das incursões da Aviação aliada, a Alemanha preparou, para fogos contra objectivos aéreos, peças de artilharia de campanha e outros canhões tomados ao inimigo e transformados para o efeito. Esses engenhos, não obstante os seus apatolhos de visão, que nos parecem, hoje lante-diluvianos, registaram êxitos defensivos crescentes, derrubando um número de aviões relativamente elevado. Ao mesmo tempo, construíram-se armas defensivas especiais, mas estas só cêca do fim da guerra é que foram empregadas em quantidade suficientes.

O «diktat» de Versalhes pôs fim ao desenvolvimento desta nova arma. As potências victoriosas exigiram a entrega ou a destruição de todos os instrumentos de defesa contra aviões e ficou interdita a construção de uma nova artilharia da D. C. A., para o exército.

Quando se recuperou a liberdade militar, a nova arma anti-aérea tinha por missão dotar-se de uma artilharia contra aviões, que fosse apta a opôr-se eficazmente a uma aviação que tivesse realizado, entretanto, grandes progressos. As primeiras baterias de canhões da D. C. A. e de projectores foram criadas em 1935, no seio da Reich-wahr. Inventores, engenheiros e operários trabalharam infatigavelmente para a realização de uma obra metódica. Os officiais e sargentos instrutores formaram, sem cessar, classes de artilheiros da D. C. A., que se treinaram no manejo de canhões aperfeiçoados—de tal modo que no início desta guerra, já estava constituída, no seio da Luft-waf—fez uma poderosa artilharia da D. C. A. Regimentos da D. C. A. deixaram as suas casernas, para assumir a defesa das indústrias de guerra, das vias de comunicação e de abastecimento, etc.

As imposições da guerra não puderam impedir a evolução da artilharia da D. C. A. Apesar das crescentes dificuldades, surgiram, sem cessar, novas baterias, e a indústria dos armamentos constrói cada vez mais canhões e engenhos anti-aéreos. O «canhão» pode procurar o seu adversário, persegui-lo e provocar o combate. O artilheiro da D. C. A. tem de esperar que o aparelho inimigo venha ao seu raio de acção. Luta não apenas contra as armas, mas contra o tempo, contra os segundos. Tem de tomar decisões com extrema rapidez enquanto o avião rápido atravessa o campo de acção da sua peça.

A artilharia da D. C. A. não tem deixado o serviço nem um só momento, desde o começo da guerra. Nem repouso, nem licenças. A sua acção é altamente meritória. Alcançado pelo fogo da D. C. A., o avião procura atenuar a eficácia deste, por meio de movimentos rápidos, ao mesmo que se esforça por pôr a bateria fora de combate, mediante ataques à bomba. Porém, a artilharia consegue obrigar o aparelho a voltar cada vez mais alto, e que tira precisão ao lançamento das bombas. Além disso, escarmentado por pedras crescentes, o inimigo é obrigado a realizar os seus ataques na noite ou sob a protecção do mau tempo—entros motivos de eficácia dos bombardeamentos.

A colaboração com os «canhões» torna-se cada vez mais perfeita e mais íntima. Não raro, os canhões anti-aéreos conseguem desmembrar formações aéreas serradas, o que permite aos aviões atacá-las mais facilmente. A eficácia do fogo da D. C. A. tem sido muitas vezes salientado pelos inimigos.

Aos artilheiros da D. C. A. se deve grande parte dos êxitos do exército.

Um congresso regionalista

Com a mais elevada compreensão regionalista, realizou se há dias no concelho de Sintra o Congresso Mem Martins-Rinchão-Mercês, o qual, segundo os relatos da imprensa diária, decorreu cheio de animação e interesse pelo valor das teses que se discutiram.

Nêle tomaram parte valiosos homens de acção e saber, tais como o artista Leal da Câmara, dr. Joaquim Fontes, eng.º agrônomo Monte Pereira, dr. Miranda do Vale e o jornalista Armando de Aguiar, que apresentaram trabalhos em defesa da lúda região salôia.

Citamos propositadamente este acontecimento regionalista com vista aos impulsionadores da nossa Região, recordando lhes o movimento que interessou os nossos conterrâneos mas que, até hoje, nunca mais se soube de coisa alguma.

Talvez que ainda venham a despertar...

À INSPECÇÃO ESCOLAR DO DISTRITO DE AVEIRO

À digna Inspecção Escolar do Distrito formulamos a seguinte pergunta:

Em Outubro, continuará sem professora o Posto Escolar de Quinta do Loureiro, da freguesia de Cacia?

Desde já os nossos agradecimentos.

Club Recreio Caciense

Dedicado aos ex.ªs sócios desta colectividade, promove a sua direcção um grandioso baile à mázua, dia 1 de Outubro, pelas 22 horas, que terá a abr lhaná-lo a invencível orquestra da Sociedade Musical de Santa Cecilia de S. Bernardo «Papaguaios Jazz».

Uma noite cheia de baile para encerramento da época calmosa, com surpresas musicais!

A VISO

A Comissão das festas em honra do S. Bartolomeu de 1944, bem muito respectosamente pedir a devolução das listas àquelles que ainda o não fizeram, o que desde já agradece, para assim se poder publicar as contas e o orçamento das obras.

A Comissão

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

(junto ao Quartel da Guarda Republicana)

Noticias da Póvoa e Paço

Retiradas.—Para a Cruz Quebrada, onde vai estar com seus filhos, retirou da Póvoa a sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira.

—Na sua companhia, seguiu para Lisboa o sr. Fernando Marques da Silva.

—Para a praia do Parol foi vi-legir a menina Alegria dos Santos Teixeira e a sr.ª Prazeres Nunes dos Santos, esposa do sr. António Dias dos Santos.—C.

Noticias de Ullarinho

Retiradas.—Retirou-se para Lisboa o nosso amigo sr. José Dias Maia.

—Para o Dafundo seguiu o sr. Manuel Alves, caixeiro de padaria. —E para Algés o sr. José Rodrigues Barbosa.—C.

Carteira Elegante

ANOS

Amanhã, 1 de Outubro, passa mais um aniversário o nosso assinante sr. Manuel Dias Gomes, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Barcelos.

Também amanhã, festeja 2 aniversários a interessante Rosa Maria Rodrigues Gomes, filhinha do nosso assinante sr. Humberto Gomes Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Cândida Rodrigues, residentes em Louza de Gima.

No dia 2 faz 14 anos o menino António Araújo de Matos, filho do nosso assinante sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.ª Rosa Araújo de Matos, residentes em Lisboa.

Nesse dia, passa mais um aniversário o sr. Fernando Nunes de Oliveira, nosso assinante da Póvoa e empregado de padaria em Alhandra.

Ainda no dia 2, passa o 5.º aniversário da menina Maria Arlete Rodrigues Pereira, filhinha do nosso assinante e benquista industrial de padaria em Paço d'Arcos sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix.

Em 3, festeja 14 anos o menino Manuel Dias Pereira, filho do nosso assinante e considerado industrial de padaria em Lisboa sr. Francisco Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Alzira Dias Pereira.

Nesse dia, faz 7 anos o menino José Nunes da Silva Samarinho, filho do nosso assinante sr. José da Silva Samarinho e de sua esposa sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, conceituados industriais de padaria na Colegã.

Em 4, celebra 47 anos o sr. Manuel Maia, nosso assinante de Mataducos e importante industrial de padaria em Lisboa.

Nesse dia, festeja 5 aniversários a menina Deolinda Alexandre Pereira, filha do angejense nosso assinante sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dóres Alexandre, residentes na capital.

No dia 5, cõhe 21 primaveras a menina Eugénia Dias Nunes Marques, filha do sr. Manuel Nunes Marques e de sua esposa sr.ª Maria Dias Fernandes, lavradores na Quinta.

Parabéns aos aniversariantes.

INTERRUPÇÃO DE LICENÇA

Foi interrompido na licença de 30 dias, que estava a gozar em Esqueira, sua terra natal, o grumete da Armada Portuguesa nosso assinante e íntimo amigo sr. Aleixo de Sousa, que já seguiu para o N. R. P. «Bartolomeu Dias», para sair em viagem por 40 dias.

PARA A PRÁIA

Seguiu de Aveiro para a praia da Costa Nova, onde vai passar 15 dias em veraneio, a sr.ª Olinda Marques, que se faz acompanhar de seus filhos e de sua mãe sr.ª Ana Marques e é esposa do nosso assinante naquela cidade sr. Manuel Filipe.

VISITAS

Acompanhado de sua dedicada esposa sr.ª D. Maria Mabilia Ferrer Garrido, esteve em Cacia no último domingo em visita a sua filha e genro e a outras pessoas de suas íntimas relações, o nosso amigo e assinante sr. José Simões Garrido, estimado factor de 1.ª classe dos Caminhos de Ferro na Estação de Souzellas.

Em visita a sua família e a tratar da sua vida agrícola, esteve uns dias em Cacia, acompanhada de seu filho o jovem Carlos Rodrigues Miranda, a sr.ª Joana Vieira Miranda, esposa do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Rodrigues Miranda, considerado industrial de padaria em Tentugal.

NOVOS ASSINANTES

Dignou-se pedir a assinatura do «Ecos de Cacia» a mademoiselle Diamantina Marques, de Lisboa e ora a vilegiar em Cacia.

Também nos honraram com as suas assinaturas para o nosso jornal os nossos íntimos amigos srs. Joaquim Maria Combo e Manuel Nunes Antão, respectivamente, factor de 3.ª classe e carregador na nossa Estação dos Caminhos de Ferro.

Escreveram um postal a pedir a assinatura deste semanário o nosso amigo sr. José Valente dos Santos, natural de Mataducos e empregado de padaria em S. Pedro do Estoril.

O nosso solícito correspondente em Taboeira sr. José Maria Marques Carvalho, proprietário de alfaiataria e barbearia, informou-nos de que o respeitável taboeirense sr. Augusto Rodrigues Migueis, benquista industrial de padaria em Vila Nova de Gaia, fóra ao seu estabelecimento pedir a assinatura do «Ecos de Cacia» e que o seu primo sr. Mário Marques Carvalho, empregado na panificação de Vila Nova de Gaia, lhe escreveu uma carta a pedir a assinatura deste periódico. Foram, portanto, inscritos mais dois taboeirenses na lista dos nossos assinantes, por intermédio do nosso representante naquele lugar vizinho.

Muito obrigados.

RETRADAS

Depois de ter vindo à nossa redacção apresentar-nos as suas despedidas, retirou de Cacia a distinta actriz sr.ª D. Filomena Lima, dedicada esposa do sr. Alberto Barbosa, escritor e empresário teatral em Lisboa.

Desejamos que D. Filomena levásse de Cacia as melhores impressões, como as tem levado todos os visitantes das margens do nosso Vouga.

Depois de estar a veranejar em Cacia, retirou-se para a Marinha Grande no dia 28 a sr.ª D. Eugénia Simões Mira, acompanhando-a o seu filhinho Anibal Abreu Simões Mira, a sua criada Deolinda de Jesus e a sua querida mãe sr.ª D. Conceição Ferreira de Abreu Simões, que aqui estava desde o dia 25 e é dedicada esposa do respeitável caciense sr. António Simões Quintaneiro, nosso assinante e benquista industrial de padaria naquela vila.

Retirou-se de Cacia para Lisboa, onde é estimado empregado de padaria, o nosso amigo e assinante sr. António da Silva Diogo, que se fez acompanhar de sua esposa sr.ª Maria Alice e que aqui estiveram a vilegiar.

Para Tomar, onde é empregado de padaria, retirou-se da Quinta o nosso assinante e amigo sr. Manuel Simões Teixeira.

NASCIMENTOS

No último dia 22, teve a sua delivrance dando à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Puraça Nunes Marques, esposa do nosso amigo sr. José Dias Marques, lavradores na Quinta.

Deu à luz uma criança do sexo feminino, no dia 26, a sr.ª Evangelina Rodrigues Nunes, esposa do nosso amigo sr. Sebastião Pereira da Silva, pintor e estucador, residentes na Quinta.

REGRESSOS

Regressou a Cacia, vindo das terras de S. Pedro do Sul, o nosso prezado amigo e assinante sr. António Dias da Silva, benquista industrial de padarias em Lisboa e Monte de Caparica, acompanhando-o sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva e seus filhos Albina, Demécilia e António, que na penúltima semana haviam ido para aquela hucânia ter com seus pais.

Regressou ontem da praia da Torreira, acompanhado de sua

Noticias de Sarrazola

AS FESTAS AO S. BARTOLOMEU. — Já lá vão decorridos 30 dias sobre as grandes festas ao padroeiro deste lugar, sendo-nos só agora possível dar uma resenha noticia respeitante a algumas impressões colhidas.

O arraial nocturno foi iniciado pela reputada «Banda Bingre Canelense», de Canelas; tendo-se despedido gaihardamente com a outra afamada «Banda Visconde de Salreu», que, como aquela, subiu à altura dos seus créditos. Apenas notámos que aquele arraial devia ser encerrado pela «Banda Visconde de Salreu» visto a «Bingre Canelense» tocar em primeiro lugar, não se dando isto não sabemos porquê. Vimos mas foi a «Banda Bingre» executar a sua última partitura forçada a carrilhão e logo a «Banda Visconde» a fugir. Isto, sem comentários.

No domingo a missa de festa, serião e procissão, revestiram grandiosidade. O arraial da tarde, que devia durar até às 23 horas, foi interrompido logo à noite pela violenta trovoadas que se desencadeou sobre esta região, mas, contudo, esteve concorrido-simo e bom.

As festas de segunda-feira decorreram bem, vendo-se alegria na nossa mocidade. A comissão das festas era constituída pelos nossos conterrâneos srs: Joaquim Maria Rodrigues da Cunha, 1.º secretário; José Maria Rodrigues da Silva, 2.º secretário; António Rodrigues Neta Júnior, 1.º tesoureiro; António Rodrigues Neto, 2.º tesoureiro; António Rodrigues Pardinha, Francisco Ventura da Silva, João Rodrigues dos Santos, José Maria de Azevedo, Manuel Azevedo, José Simões Dias, António Teixeira Pereira, Francisco da Silva Roubaco, Manuel Rodrigues dos Santos Júnior, João Rodrigues de Sousa, João Baptista Moreira e João de Oliveira; sendo morriomos em Lisboa os srs: José Maria Marques Aleixo, Manuel de Barros, Manuel Dias Pereira e Luiz Pereira Gomes; e em Leiria o sr. Manuel Rodrigues Macêdo.

O nosso lugar, nestes dias de festa, foi largamente visitado por muitos dos nossos conterrâneos dispersos por todo o Portugal, sendo-nos dado cumprimentar muitos deles e dentre estes recordamos dos srs. José Maria Dias, vindo no seu automóvel acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Pardinha Dias, de sua sogra sr.ª Maria Rodrigues Pardinha, de seu filhinho José Maria Pardinha Dias e de seu sobrinho o jovem Manuel da Silva Matos, o primeiro conceituado industrial de padaria e o último empregado na «Panificadora Ld.», em Leiria; Olívio Simões Pereira, sua esposa sr.ª D. Adília Dias Mota Pereira e seu filhinho Carlos Fernando Mota Pereira, residentes em Lisboa; António Maria e sua esposa, da capital; Manuel Rodrigues Dias, de Évora; António e Manuel Marques Rodrigues, conceituados industriais de padaria em Pinhel e José Simões Costa e sua dedicada esposa, vindos de Lisboa, que ainda cá estão a vilegiar.

Foi nomeado juiz das festas ao S. Bartolomeu para 1945 o nosso prezado conterrâneo sr. José da Silva Ricardo, que, deversas sensibilizado, aceitou o cargo e vai no próximo domingo fazer público, na missa da igreja paroquial, dos mordomos que eleger para o acompanhar na realização daquelas festas e, para a semana, queremos ver se nos é possível publicar os seus nomes.

Do novo juiz, enviamos-lhe um abraço de felicitações.

DE LICENÇA.—Está no Cabeço a passar 30 dias de licença o 2.º artilheiro da Armada Portuguesa e nosso íntimo amigo sr. Jorge Nunes Nogueira, que se faz acompanhar de sua esposa sr.ª D. Maria Emilia Nogueira e de sua filhinha. Os nossos cumprimentos.—C.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30

AVEIRO — Telefone 277

filha Maria da Glória e de sua sobrinha a menina Maria Emilia Rodrigues Corujo, o nosso director sr. José Marques Damião, que sentiu sensíveis alívios na sua doença.

Cumprimentamo-ls.

NA REDACÇÃO

Estiveram em nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos os nossos amigos srs: José Simões Garrido, que pagou a sua assinatura; Carlos Rodrigues Miranda, António Maria Simões Pinto e sua esposa sr.ª Maria Rosa Pereira de Carvalho, Manuel Simões Teixeira, que pagou a sua assinatura; Júlio e Alfredo Melreles dos Santos; José Ferreira da Silva e as meninas Maria Herlinda e Maria Hermínia Rodrigues de Pinho e Maria de Lourdes Rodrigues Pereira.

Noticias de Taboeira

Anos.—No passado dia 16. fez 49 anos a sr.ª Rosa Marques Baptista, esposa do nosso amigo sr. Alfredo Dias da Silva.

Também no dia 23 completou 37 anos a sr.ª Rosa Marques Rema de Almeida, esposa do sr. João Pires Alves de Almeida, empregado de panificação em Lisboa. Muitos parabéns.

Retiradas.—Retirou-se para a Serfã, a sr.ª Izaura Mendes de Oliveira.

Depois de aqui ter estado uns dias, retirou-se para a Lamarosa o sr. Augusto Simões Pinto.

Para a cidade Invicta, retirou-se daqui na passada semana o nosso respeitável amigo sr. Manuel Guiomar Dias, benquista industrial de padaria naquela cidade.

Por ter sido convocado para o Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2, em Coimbra, retirou-se na passada semana daqui o nosso amigo sr. Acácio R. da Silva.

Para Coimbrões, onde se foi empregar na panificação o assinante do «Ecos» sr. Manuel Lopes Laranjeiro.

Depois de terem passado dois meses em companhia da sr.ª D. Emilia Nunes Lima, ausentaram-se para Arruda dos Vinhos, as meninas Emilia e Rosa Moreira Madal e uma sua amiguinha menina Idealeite, indo na companhia daquelas seu irmão sr. José Ricardo Madal, que apenas aqui esteve uns dias em visita a sua mãe e avós.

Retirou-se na passada terça-feira para Lisboa, onde se foi empregar numa mercearia o jovem Manuel Marques dos Santos, filho do sr. Artur Pereira dos Santos e de sua esposa sr.ª Emilia Marques Dias, negociantes aqui.

Estadas.—Vindo do Porto, está cá a passar uns dias o sr. José Marques da Graça.

Está cá desde a passada semana, a sr.ª Maria Nunes dos Santos, que se fez acompanhar de suas filhas, esposa do sr. Manuel dos Santos Oliveira, estivador em Lisboa.

Já regressou da linda praia de Espinho, a Ilustre Condessa de Taboeira sua irmã sr.ª D. Natália, criados e criadas.

Estão a passar uns dias em companhia do sr. Manuel Marques Nunes e de sua esposa sr.ª D. Emilia Marques Nunes, o sr. António Faro, sua esposa sr.ª D. Maria da Graça dos Santos Faro e sua filhinha a menina Maria Fernanda dos Santos Faro.

Operação.—Para fazer operação a uma perna, deu entrada no Hospital da Misericórdia de Aveiro, enfermaria n.º 4 o jovem Manuel Oliveira da Silva Gomes, filho da sr.ª Deolinda da Silva Oliveira.

Desejamos que seja feliz.

Visitas.—Nas últimas duas semanas, visitaram-nos os srs. João Marques de Oliveira, Delfim Marques Ferreira, José Vicente da Silva, António Joaquim Ferreira, Malaquias Marques da Silva, José Maria Marques Ferreira, João Marques Calafete, Augusto Rodrigues Migueis, que levou sua esposa; Acácio Rodrigues da Silva, José Marques Guiomar, António Pereira de Carvalho, sua esposa e filhinho; e António Maria Rodrigues Migueis.—C.

«O Horto Esqueirense»

— de —

José Ferreira da Silva

A casa prefurada no distrito de Aveiro no seu género. Confeccionam-se bouquets, corôas e ramos de noivas de flores naturais. Encarrega-se de todos os serviços de jardinagem do mais simples ao mais importante e fornece todas as plantas para os mesmos.

A casa que melhores árvores de fruto vende, encarrega-se da sua plantação ou dá instruções.

Chamadas pelo Telefone Posto Público

ESQUEIRA

Noticias de Angeja

Falecimento.—No dia 25, faleceu a sr.ª Ana Joaquina de Abreu, de 77 anos de idade, casada com o sr. Manuel Pires Rebelo, da rua da Pereira.

No dia imediato, às 15 horas, foi o corpo encomendado na nossa igreja, seguindo o funeral para a vizinha freguesia de Fermela. Além da Banda da «Associação Instrução e Recreio Angejense», incorporaram-se no cortejo fúnebre 2 sacerdotes, as irmãs de caridade locais e um elevado número de pessoas daqui e de Fermela.

Foram oferecidos à extinta 8 bouquets de flores naturais por pessoas de famílias e de suas relações e uma corôa pelo seu afilhado sr. Manuel Rodrigues de Carvalho, importante comerciante em Lisboa e residente na Quinta do Loureiro (Cacia).

A chave do féretro era conduzida pelo nosso conterrâneo sr. Eudido Nogueira da Silva e as tochas pelos srs. Manuel Rodrigues Carvalho, da Quinta e Abílio da Silva Valente, de Fermela.

Tratou do funeral a acreditada agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Condolências aos doridos.

Casamento.—No dia 23, realizou-se o casamento do sr. João Henriques das Neves, da rua da Cruz, com a menina Adelina Nogueira da Silva, do Vale do Sol. Pararam o acto nupcial o sr. Manuel Maria Teixeira e a sr.ª D. Rosinda Soares das Neves. Aos nubentes desejamos um provir risório.

Partidas e chegadas.—Partiu para Lisboa o sr. João Nunes da Cruz, conceituado industrial de padaria.

Também para a capital seguiu a sr.ª D. Ilda de Lima, que aqui esteve a vilegiar.

Com sua esposa sr.ª D. Porfíria Nogueira dos Santos e sua filhinha Maria Fernanda dos Santos Azevedo, partiu para Lisboa o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, benquista industrial de padaria.

Para a capital também se retiraram a sr.ª D. Maria Nogueira da Silva e sua directa filha a galante menina Rosa Nogueira da Silva, que aqui estiveram em veraneio e são respectivamente esposa e filha do nosso amigo sr. António de Oliveira Santos, conceituado industrial de padaria.

Partiram para Lisboa o sr. Izidoro da Silva Godinho, sua esposa sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva e seu filhinho, considerados industriais de padaria.

Do Fontão, retirou para a capital o sr. Jaime de Oliveira Ribeirinho, acompanhando o sua ex.ª família e o jovem António Marques de Oliveira Ferreirinha.

Seguiu para a capital a sr.ª D. Rosa Nogueira Abreu e seu marido.

Ainda para a mesma cidade se retirou o sr. Filipe Esteves Lourenço e seu filho, estimado cortador de carnes verdes.

Chegaram da aprazível praia da Torreira, onde estiveram a vilegiar, as seguintes famílias: D. Clarinda Nogueira Pinho e seu filhinho Joaquim, respectivamente, esposa e filho do sr. João Pinto de Almeida, industrial de padaria em Paço d'Arcos; D. Florinda Marques de Pinho e seus filhinhos Domitília e Maria Manuela, respectivamente esposa e filhas do sr. Manuel Maria Nogueira da Silva, industrial de padaria em Vila Franca de Xira; D. Alda Rodrigues Cavaleira e família; Dr. Silvino Gonçalves de Sousa e família e Artur Dias da Silva, industrial de padaria em Belas, sua esposa sr.ª D. Amélia Souto Silva, sua filhinha Maria Carolina Souto Silva e sua cunhada a menina Irene Nogueira Souto.

Feira dos 26.—A nossa última feira esteve muito concorrida, sendo feitas muitas transacções em gado.—C.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêlas encantadoras e tecidos de fantasia de grande novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Eiredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boêmia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Jardim das Modas

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Redas, e todos os artigos próprios para bordar. Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

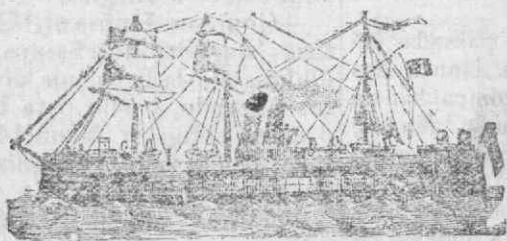
Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existam na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — AGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parafinados que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

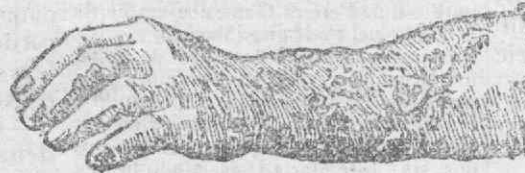
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogas.

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SÓ NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 adiantadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprei um **OLMA**

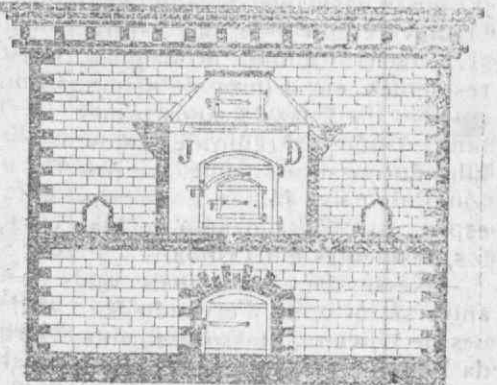
na **OURIVESARIA VIEIRA**

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA



Bicicletas

Baixa de Preços

PEÇAM TABELAS COM OS NOVOS PREÇOS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-titográficos (163)

HERPECURA

para:

Infeções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de:

(513)

Telefone 65

José Pinto

AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc. etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)